



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

Ata da 86ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe 11/06/2025

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, o Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe CSBHAI realizou no Auditório do SINTSEF, Rua Francisco Adolfo, 102, Bairro: Bugi, Iguatu-CE, a 86ª Reunião Ordinária que contou com a presença de 40 instituições/membro e um total de 61 participantes. A reunião teve como pauta: Credenciamento e Café da manhã; Abertura pela Diretoria e aprovação da Ata da 85ª Reunião Ordinária do CSBHAI; Preenchimento de vacância no CSBHAI; Apresentação e aprovação dos Parâmetros Mínimos e Máximos de Vazões para Alocação Negociada de Água 2025.2 dos Sistemas Hídricos da região do Alto Jaguaribe e encerramento da Operação Emergencial 2025.1 dos açudes Arneiroz II e Muquém; Apresentação sobre o Mestrado ProfÁgua em Recursos Hídricos; Aprovação da Resolução 04/2025, que dispõe sobre a Renovação da Comissão Gestora do Açude Faé; Prestação de Contas da última Reunião Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas, realizada em 06 e 07 de maio de 2025; Informes e Encaminhamentos; Encerramento e Almoço. Inicialmente o coordenador de gestão da Cogerh de Iguatu, Teixeira Neto saudou a todos e a presidenta do comitê, Gesilene Josino, agradeceu a presença de todos, e, por motivos de saúde, solicitou ao vice-presidente para conduzir a reunião, colocou a ata da 85ª reunião ordinária para aprovação e a plenária aprovou sem ressalvas. Thiago Barros falou sobre as vacâncias no comitê e informou que a diretoria recebeu ofícios do SAAE de Aiuaba e da Adagri objetivando interesse em participar do colegiado no mandato 2024-2028, assim, solicitou a aprovação da plenária que foi favorável e empossou os membros, pelo SAAE de Aiuaba, como titular, Aline de Melo Vieira e suplente, Victor Feitosa Wanderley; Pela Adagri, como titular, Francisco Wilame Lopes da Silva e suplente, Cristiano Benedito da Silva. Em seguida, o coordenador de operações, Cássio Sales, saudou a todos, registrou a presença do gerente, Welliton Ferreira e dos demais técnicos da Cogerh e apresentou as precipitações de janeiro a maio de 2025, sendo observado em todo estado do Ceará, estando dentro da normalidade, 517,6 mm, e para o Alto Jaguaribe 493,6 mm. Apresentou a situação atual do volume armazenado dos reservatórios, que no geral está com 55,03% da capacidade, e, destacou o Alto Jaguaribe com 70,1%. Cássio Sales apresentou a classificação de criticidade e os reservatórios que sangraram neste ano, no período de 01/01 a 10/06/25, estando **fora de criticidade**: Arneiroz II, Benguê, Caldeirões, Muquém, Orós, Rivaldo de Carvalho e o Trici. **Baixa**: Broco, Do Coronel, Faé, Favelas, João Luís, Monte Belo, Pau Preto, Quincoé, Trici, Várzea do Boi e Valério. **Média**: Poço da Pedra, Forquilha II. **Alta**: Caldeirões e Facundo. Passando para a definição dos parâmetros 2025.2, Cássio Sales informou que nesse ano será proposto alocação do reservatório Rivaldo de Carvalho, explicou que é uma demanda do comitê desde o ano passado para atendimento da comunidade de Figueiredo, no município de Catarina, através de um sifão, que poderá fazer a perenização para o segundo semestre. Prosseguindo, apresentou a ficha técnica do Açude **Arneiroz II** que atualmente está com 173,79 hm³, ou seja, 97,57%, com 21,24 m para a tomada d'água e 0,23 m para a sangria, e trouxe 03 cenários para a operação: **Cenário 01** - 50 L/s, atenderia só abastecimento humano da sede de Arneiroz e comunidade de Boqueirão, a vazão faz sangrar a Barragem da sede de Arneiroz. **Cenário 02** - 400 L/s, complemento de Caldeirões, com sua provável sangria, com liberação de 1.110 L/s com início em 01/09 e término em 01/11/25. Também possibilita pequenas descargas para o abastecimento da comunidade de Boqueirão, quando necessário. **Cenário 03** - 580 L/s, complemento de Poço Grande com liberação de 1.100 L/s com início em 01/09 e término em 01/12/25, também possibilita pequenas descargas para o abastecimento da comunidade de Boqueirão, quando necessário. Cássio explicou que a vazão total prevê 120 L/s para Tauá e o teto ficou em 700 L/s, que é o máximo acordado no plano proativo de secas recém implantado. Rosângela Teixeira defendeu o cenário 03, para o atendimento das comunidades de Barrinha e Poço Grande, em virtude que no segundo semestre a água fica de péssima qualidade para o consumo. Alcides Duarte informou que está sendo construído um sistema de abastecimento de água e tratamento na



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

51 barragem de Poço Grande, com uma captação flutuante, porém, no período de seca se não tiver
52 uma fonte de abastecimento o sistema ficará comprometido, sugeriu o cenário 03. Rosângela
53 Teixeira solicitou uma análise da água da barragem de Poço Grande. Valdimilson Veloso disse que
54 existe uma necessidade dos produtores na região do Trici de uma liberação periódica entre os
55 meses de novembro e dezembro para abastecer o lençol freático. Cássio disse que *iremos*
56 aguardar a solicitação e que ano passado teve conversas sobre a liberação, mas não tinha uma
57 referência ao ponto. Colocou os cenários do Açude Arneiroz II em votação e a plenária **aprovou**
58 **por unanimidade o cenário 03 de 580 L/s**. Para o **Açude Benguê**, está com 21,50 hm³, ou seja,
59 96,44% de sua capacidade, com 10,29 m para a tomada d'água e 0,25m para a sangria, e
60 apresentou 02 cenários: **Cenário 01** – 0 L/s, sem perenização só abastecimento humano da sede de
61 Aiuaba e usos de montante. **Cenário 02** – 50 L/s, pereniza um trecho de até 17 km, até a
62 comunidade de São Nicolau. A operação ocorre em forma de pulso de 365 L/s, em 30 dias de
63 operação, com início a ser definida em reunião com a comissão gestora. Aline de Melo e
64 Raimundo Rubis consideram importante o cenário 02 para o abastecimento das comunidades.
65 Ronieles Sousa disse que concorda com o cenário 02, que ajuda na liberação do açude mamoeiro
66 chegar mais rápido ao destino final. **A plenária provou o cenário 02 de 50 L/s para a operação**
67 **do Benguê**. Passando para o **Açude Canoas**, que atualmente está com 33,04 hm³, ou seja, 54,50%
68 da capacidade, faltando para a tomada d'água 33,92 m e para a sangria 5,17 m. Cássio lembrou
69 que na última alocação, o comitê aprovou a vazão 100 L/s, mas a comissão gestora aprovou em
70 reunião, apenas, 70 L/s, que não atendeu todas as demandas existentes no trecho, sendo necessário
71 fazer um reajuste na operação e apresentou 03 cenários: **Cenário 01** – 0 L/s, abastece somente a
72 sede de Assaré e usos de montante. **Cenário 02** – 100 L/s, pereniza até 25 km, nesse cenário a
73 perenização será da seguinte forma: vazão de 300 L/s por 15 dias e de 130 L/s por 130 dias, com
74 data para o início da operação a ser ajustada em reunião com a comissão gestora. **Cenário 03** –
75 150 L/s, perenização de até 25 km, nesse cenário a perenização será constante, mas com volumes
76 variáveis no decorrer da operação, a data de início da operação será ajustada em reunião com a
77 comissão gestora. Francisca Rodrigues disse que por conta do ocorrido no ano passado defende o
78 cenário 3. Rosângela Teixeira disse que faz parte da comissão e que até agora não tem demandas
79 dos agricultores até Cariús e concorda com o cenário 3. **A plenária aprovou o cenário 03 de 150**
80 **L/s para o açude Canoas**. Para o **Açude Faé**, que está com 6,75 hm³, ou seja, 52,82 % de sua
81 capacidade, com 5,88 m para a tomada d'água e 3,29 m para a sangria, apresentou 02 cenários:
82 **Cenário 01** – 0 L/s, só uso de montante, principalmente dessedentação animal; **Cenário 02** – 70
83 L/s, possibilita uma descarga de, no máximo, 30 dias com 500 L/s até que a água chegue a
84 barragem de Quixelô, caso chegue antes dos 30 dias a operação será encerrada. Este cenário
85 também prevê descargas para atendimento ao trecho aterrado próximo ao açude, a data de início da
86 operação será ajustada com a comissão gestora. Gesilene Josino, defendeu o cenário 02, assim
87 como José Omar, mas ficou com dúvidas sobre a porcentagem que chegaria no final da operação.
88 Cássio respondeu que o açude não tem uso de montante, somente o abastecimento da sede de
89 Quixelô. **A Plenária aprovou o cenário 2 de 70 L/s para o açude Faé**. Para o **açude Mamoeiro**,
90 localizado no município de Antonina do Norte, atualmente está com 15,72 hm³, ou seja, 83,86% de sua
91 capacidade, faltando 8,14 m para atingir a cota de tomada d'água e 0,91 m para a sangria. Apresentou 03
92 cenários: **Cenário 01** – 0 L/s, sem perenização, só abastecimento humano da sede de Antonina do Norte e
93 usos de montante. **Cenário 02** – 50 L/s, pereniza um trecho até 10 km se for a vazão constante de 50 L/s, se
94 a operação ocorrer em forma de descarga pode chegar até 25 km, nesse caso, seria uma descarga de 300
95 L/s. Com início em 16/09 e término em 21/10/2025. **Cenário 03** – 100 L/s, pereniza um trecho acima de 30
96 km, devendo chegar até a região de malhada, com início em 19/09 e término em 12/11/25. Ronieles Sousa
97 reforçou a defesa do cenário 2, considerando o sucesso da operação passada e a **plenária aprovou por**
98 **unanimidade o cenário 2 de 50 L/s para o açude Mamoeiro**. Para o **açude Muquém** está com 45,55
99 hm³, ou seja, 100 % de sua capacidade, com 14,20 m para a tomada d'água, apresentou 03
100 cenários: **Cenário 01** – 200 L/s, pereniza até 11 km e assegura o abastecimento humano das sedes
101 de Cariús, liberação constante mas com vazões variáveis de acordo com a necessidade. **Cenário**



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

102 **02 – 300 L/s**, esse cenário permite uma descarga que possa chegar em São Pedro do Norte, 22 km.
103 Também assegura a captação de Cariús, descarga de 65 dias com 600 L/s, caso chegue antes à
104 operação será encerrada. **Cenário 03 – 400 L/s**, esse cenário permite uma descarga que possa
105 chegar à divisa Cardoso/Penha, até 45 km, também assegura a captação de Cariús, com descarga
106 de 80 dias de 800 L/s, caso chegue antes a operação será encerrada. José Horácio teceu sobre a
107 evaporação e a absorção da água pela terra e indagou se não seria hora de elaborar um projeto para
108 amenizar esses desperdícios. Cássio Sales respondeu que é um cenário ideal para a gestão de
109 recursos hídricos e para a transposição da água, acredita que o projeto Malha d'água
110 provavelmente possa atender com a canalização. Teixeira Neto disse que esse trecho até a Penha, a
111 perenização é apenas para irrigação e abastecimento dos poços. Rosângela Teixeira propõe o
112 cenário 03, pois o açude abastece diretamente Jucás, Cariús e esse trecho até a Penha, os
113 produtores estão devidamente outorgados, lembrou que no ano passado, a perenização foi parada
114 por conta da retirada de areia que impediu a chegada da água no final do trecho. Solicitou que
115 fosse feita uma comissão de acompanhamento para fiscalizar e acompanhar a operação nesse ano.
116 Alcides Duarte disse que quanto a operação passada ter sido interrompida foi por não haver
117 perspectiva da água chegar ao destino, e a preocupação era se a água baixasse muito iria
118 comprometer a captação do Saae de Jucás, solicitou um estudo do trecho, reforçou a solicitação da
119 criação de uma comissão de acompanhamento e defendeu o cenário 3. Cássio disse que a Cogerh
120 apoia a SRH na fiscalização, mas a regional poderá fazer um trabalho através de drone em todo
121 percurso para identificar os pontos de extração mineral e se estão impactando no processo de
122 transferência hídrica. Luiz Alves disse que é importante a comissão, porque no ano passado foram
123 identificados e retirados sete barramentos. O Sr. Bartolomeu disse que está representando a SRH
124 como membro, informou que estão fazendo uma programação para visitar e atender as demandas
125 das regionais no que diz respeito as denúncias, fiscalização, outorgas, cobranças para a
126 regularização de usuários e sobre a mineração estão tentando controlar as concessões de liberação
127 pelas instituições competentes. O gerente da Cogerh de Iguatu, Welliton Ferreira falou dos
128 problemas existentes no trecho de perenização do Muquém e sugeriu para a próxima liberação um
129 pulso menor, tendo em vista que a população a jusante ficou prejudicada devido a cheia de uma
130 passagem molhada impedindo o tráfego. **Ficando aprovado por consenso o cenário 03 de 400**
131 **L/s para o açude Muquém.** Para o **Rivaldo de Carvalho**, está com 20,35 hm³, o que corresponde
132 a 98,05 % de sua capacidade, faltando 11 m para a cota de sangria, apresentou 02 cenários:
133 **Cenário 01 – 0 L/s**, só uso de montante, principalmente para abastecimento humano. **Cenário 02**
134 **– 100 L/s**, possibilita uma descarga de, no período, de 100 L/s até que a água chegue a barragem
135 de Figueiredo, possibilitando o seu complemento e utilizar-se-á um sifão para a transferência. José
136 Martins disse que os ribeirinhos tiveram muitos prejuízos e precisam dessa água para produzir,
137 solicitou criar a comissão gestora, orientar os produtores a fazerem a outorga e defendeu o cenário
138 2. Diante do exposto, a plenária **aprovou por unanimidade o cenário 02, de 0 a 100 L/s para o**
139 **açude Rivaldo de Carvalho.** Prosseguindo, Cássio apresentou a ficha técnica do **açude Roberto**
140 **Costa (Trussu)**, que atualmente está com 247,72 hm³, ou seja, 97,04 % de sua capacidade,
141 faltando para a tomada d'água 26,67 m e para a sangria 0,33 m, e, apresentou 03 cenários:
142 **Cenário 01 – 0 L/s**, abastecimento somente da sede de Iguatu e usos de montante. **Cenário 02 –**
143 **150 L/s**, esse cenário possibilita uma descarga de 270 L/s durante 120 dias para atender a demanda
144 do trecho de até 36 km, e a data da liberação será acertada em reunião com a comissão gestora.
145 **Cenário 03 – 300 L/s**, esse cenário possibilita uma perenização contínua de 300 L/s no período de
146 julho de 2025 a janeiro/2026. Rosângela Teixeira disse que no segundo semestre vem ocorrendo
147 há vários anos mortandade de peixes, solicitou visita ao trecho inteiro e defendeu o cenário 3. José
148 Horácio disse que as comunidades ribeirinhas usam a água do Trussu para outras atividades devido
149 ser imprópria para o consumo, defendeu o cenário 3. Erivam Anastácio solicitou uma análise da
150 água, tendo em vista haver mais de 50 balneários em torno do açude e não ter coleta de lixo na
151 região, defendeu o cenário 02. No momento, observou-se duas propostas, sendo colocado em



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

152 votação, onde foram obtidos 34 votos para o cenário 3, e, para o cenário 02, 06 votos. **Ficando**
153 **aprovado para o açude Roberto Costa (Trussu), o cenário 03 de 300 L/s.** Continuando, Cássio
154 apresentou o encerramento das operações emergenciais 2025.1 dos açudes: Arneiroz II, onde a
155 vazão aprovada foi de 80 L/s e a operada de 0 L/s; O açude Muquém teve uma vazão aprovada de
156 75 L/s e a operada de 0 L/s, que foram **aprovadas sem ressalvas.** Thiago Barros falou sobre a
157 última reunião do Fórum Cearense de Comitês de Bacias, que contou com a presença do Secretário
158 de Recursos Hídricos, Fernando Santana, e houve a eleição da diretoria, para o biênio 2025-2027,
159 colocou em votação a Resolução 04/2025, que dispõe sobre a Renovação da Comissão Gestora do
160 Açude Faé, que foi aprovada sem ressalva. Rosângela Teixeira falou sobre o mestrado profissional
161 em gestão e regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua), um curso gratuito que oferece subsídios
162 teóricos e conceituais, tem como objetivo formação de especialistas para o fortalecimento da
163 regulação hídrica. Atua em 25 estados da federação, no Ceará, o polo é na Universidade Federal do
164 Ceará, campus Crateús. Informou que as inscrições estão abertas para a 2ª turma até o dia
165 30/06/25. **Passando para os informes e encaminhamentos.** José Martins falou sobre o uso de
166 drone para pulverização nas culturas próximo aos corpos hídricos com alto teor de agrotóxico.
167 Informou que no dia 26/06, haverá uma palestra com Adriana Débora, na Câmara Municipal de
168 Catarina em alusão ao “Junho Ambiental”. Manoel Timóteo pediu apoio do comitê e do gerente da
169 Cogerh para a viabilização da demanda solicitada sobre a perfuração de um poço profundo na
170 comunidade de Jurema junto a Sohidra. Alcides Duarte informou que foi enviado ofício pela
171 Câmara Municipal de Jucás solicitando a Cogerh vistoria na Barragem Clebilon Lima Verde. José
172 Horácio solicitou um abaixo assinado para que a Lei que aprovou o uso de herbicidas por drones
173 seja revogada no Ceará. Rosângela Teixeira fez as seguintes solicitações: seja oficiado a Adagri
174 requerendo a regulamentação da fiscalização de uso de agrotóxico por drone; Acompanhamento
175 aos trechos do Muquém e Trussu; Reunião junto a Cogerh e representantes da comissão para
176 tratarem sobre um trabalho a ser realizado na válvula do açude do Governo; Restruturação das
177 câmaras técnicas do CBH, em prioridade a Mulheres pela Águas; Visita técnica a sangria do açude
178 Orós e visita aos trechos perenizados pelo Rio Jaguaribe. Luiz Alves solicitou visita a área que foi
179 reflorestada na APP do açude Faé, no município de Quixelô. Gesilene Josino relatou sobre um
180 problema citado por José Horácio sobre a cobrança, monopolizada, da taxa da água pelas
181 associações na comunidade de Barreira dos Constantinos e se o colegiado poderia intervir de
182 alguma forma. Rosângela solicitou ao Sisar o 1º Seminário das comunidades com abastecimento
183 nas três regiões administrativas, Iguatu, Tauá e Assaré. Teixeira Neto informou sobre as atividades
184 do mês de junho, 17/06 - Seminário dos Vales em Iguatu; 24 e 25/06 – Reunião do FCCBH em
185 Iguatu; 26/06 – Eventos da semana do meio ambiente em Catarina e Acopiara; 27/06 - Eventos da
186 semana do meio ambiente em Quixelô. Welliton Ferreira informou que não teve resposta da
187 Sohidra sobre as demandas de perfuração de poços na comunidade de Jurema, sobre a construção
188 da passagem molhada na parede do açude Muquém, a solicitação foi reforçada com o coordenador
189 das gerências. Thiago Barros reforçou o convite para o Seminário dos Vales e informou que tem
190 um consórcio a serviço do DNOCS para a troca da válvula do açude Orós que está atrapalhando a
191 liberação pela válvula e o canal Orós/Feiticeiro, onde as comunidades no município de Jaguaribe
192 estão sendo prejudicadas, solicitou oficiar ao DNOCS pedindo solução e agilidade no serviço.
193 Cássio Sales informou que foi realizada uma batimetria no açude Orós, que teve início no dia 29
194 de abril até 29 de maio, com apoio de várias gerências parceiras, e os dados foram encaminhados à
195 Fortaleza para serem tabulados. Nada mais a tratar, a presidenta Gesilene Josino encerrou a
196 reunião e para constar, Maria Núbia Vitor Silva, lavrou a presente ata que será aprovada em
197 próxima reunião ordinária.